

**“Informações da EDA sobre nova central nas Flores foram esclarecedoras”, afirma Manuel Pereira**

O Grupo Parlamentar do Grupo Parlamentar do Partido Socialista dos Açores entende que os esclarecimentos prestados pela Secretária Regional da Energia, Ambiente e Turismo e pelo Presidente do Conselho de Administração da EDA foram elucidativos.

Manuel Pereira, que falava no final da Comissão Permanente de Economia que decorreu esta semana, considera que esta audição foi sobretudo “elucidativa” e que, enquanto deputado eleito pelo círculo eleitoral das Flores, “tenho o dever e também o direito de ser informado e esclarecido sobre um empreendimento muito importante para a ilha das Flores”. O deputado afirma que “apesar da oposição ter escolhido não participar, eu e todos os deputados ficámos esclarecidos”. Manuel Pereira acredita que esta audição foi assim um “grande contributo para as audições que se vão seguir das petições sobre a mesma matéria”.

Em resposta aos jornalistas sobre o facto de esta audição se ter adiantado à dos peticionários, o deputado socialista considera que “para esclarecer é preciso estar informado” e que agora todos os deputados estão “munidos de elementos para melhor apreciarem esta questão”.

“Os rumores existem e a contrainformação é muita”, rematou o deputado socialista. E é por isso, disse, que “por respeito aos florentinos, sugeri que a comissão se deveria deslocar às Flores e ouvir os peticionários presencialmente”. Manuel Pereira acredita que depois de prestados todos os esclarecimentos à população “os florentinos não têm de sentir qualquer receio e que os peticionários vão chegar também à conclusão que este é um investimento muito válido para a ilha das Flores e para os Açores” até porque “está feito o estudo de impacto ambiental que prevê todas as situações e não há impacto negativo no investimento da nova central da EDA”, afirmou. O deputado eleito pelas Flores conclui ainda que esta é uma situação em que se criou “muito alarmismo e desinformação” e que, portanto, esta audição marca o início dos esclarecimentos necessários.

Ponta Delgada, 13 de abril de 2018.